

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



O projeto segue princípios contemporâneos do urbanismo

GDF aprova decreto com parcelamento do Setor Jóquei Clube

O Governo do Distrito Federal aprovou o parcelamento do Setor Jóquei Clube, em Vicente Pires, em decreto assinado pela governadora Celina Leão (PP). A medida formaliza a etapa administrativa que autoriza a implantação do novo bairro e define parâmetros de uso do solo em uma área que deve receber adensamento expressivo, com impacto direto sobre infraestrutura, drenagem e mobilidade. O ato estabelece que não haverá cobrança inicial da taxa de alteração de uso, a Onalt, mas mantém a possibilidade de incidência futura caso proprietários solicitem mudanças na destinação dos imóveis. O decreto também determina que os documentos técnicos do projeto sejam disponibilizados no Sisduc em até sete dias, seguindo normas da Seduh para divulgação de informações urbanísticas. A aprovação ocorre em uma região que historicamente enfrenta desafios de expansão acelerada, pressão sobre o sistema viário e episódios recorrentes de alagamentos, o que amplia a cobrança por planejamento capaz de mitigar impactos sobre o território. A formalização do parcelamento marca o início de uma fase decisiva, em que a execução das etapas previstas dependerá de contrapartidas ambientais e urbanísticas que garantam equilíbrio entre crescimento, preservação e capacidade de suporte da área.

UnB: Coletânea multilíngue de escritoras negras

A UnB recebe o lançamento da coletânea “As Tecnologias e suas Encruzilhadas”, organizada pelas escritoras Hislla S. M. Ramalho e Margareth dos Anjos Santos, integrantes do Núcleo de Escritoras Pretas Maria Firmina dos Reis da UnB. A obra será apresentada no XIV Congresso de Pesquisadores(as) Negros(as), na Universidade de Brasília, às 14h, e terá lançamento oficial amanhã, 31 de julho, às 16h, no Espaço Mário Gusmão, da Fundação Cultural Palmares. A publicação reúne 13 textos entre crônicas, poemas e ensaios acadêmicos e propõe reflexão sobre tecnologias produzidas nas experiências negras, reconhecendo saberes ancestrais presentes na oralidade, na arte, na espiritualidade e nas estratégias históricas de resistência. Produzida por autoras e tradutores que vivem no Brasil, Portugal, Itália e Caribe, a coletânea circula em português, inglês, francês, espanhol, alemão, italiano e iorubá, tornando-se marco de internacionalização da literatura afro-brasileira e fortalecendo redes de colaboração intelectual e cultural.



Reprodução da capa da coletânea

Novo bairro é planejado e entre EPTG e Estrutural

O Setor Jóquei Clube (SJC - aprenda mais uma sigla, caro leitor) nasce como um bairro planejado em área de 252 hectares entre a EPTG e a Via Estrutural, projetado para receber mais de 50 mil moradores em cerca de 17 mil unidades habitacionais.

O traçado privilegia caminhabilidade, comércio próximo e fachadas ativas, mas o adensamento previsto deve ampliar a saturação das duas vias, que já operam no limite em horários de pico. O projeto prevê calçadas amplas, ciclovias e gabarito máximo de 21 metros (imposição do Iphan-DF), além de um parque central, parque linear e praças sombreadas concebidos para compensar a retirada de vegetação nativa necessária à implantação do bairro.

Estão previstos lotes para escolas, creches, postos de saúde, centros comunitários e uma nova subestação de energia, compondo uma centralidade que combina serviços e áreas verdes, mas que dependerá de sistemas de drenagem robustos para evitar impactos sobre os córregos da região, historicamente sujeitos a alagamentos.

Comércio do DF soma R\$ 132,2 bi em 2024

O IBGE divulgou ontem (29) a Pesquisa Anual de Comércio (PAC) 2024, que aponta receita bruta de R\$ 132,2 bilhões nas empresas comerciais do Distrito Federal. O varejo liderou o resultado, com R\$ 56,7 bilhões, seguido pelo atacado, que registrou R\$ 56,0 bilhões. O comércio de veículos automotores, peças e motocicletas respondeu por R\$ 19,5 bilhões. A margem de comercialização alcançou R\$ 26,7 bilhões, dos quais 58,8% foram gerados pelo varejo. O setor empregava 164,6 mil pessoas e reunia 24,9 mil unidades locais, com predominância do comércio varejista tanto em postos de trabalho quanto em estabelecimentos. Os gastos com salários somaram R\$ 5,1 bilhões, com salário médio de 1,7 salário mínimo, um dos menores da região Centro-Oeste.

Para o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, os dados reforçam a capilaridade do setor e os desafios de produtividade e qualificação profissional. A PAC destaca que os resultados de 2024 não são comparáveis aos anos anteriores devido à mudança nos critérios de classificação de inatividade das empresas.



Pré-candidato disse que BRB está “quebrado” e defendeu reestruturação

Arruda diz que crise do BRB está sendo “empurrada”

Pré-candidato ao GDF fez declaração em evento ao lado de Caiado

Por Isabel Dourado e Beatriz Cicci

O pré-candidato ao Governo do Distrito Federal, José Roberto Arruda (PSD), afirmou que o Banco de Brasília (BRB) está “quebrado” e disse que o pedido do presidente da instituição, Nelson de Souza, ao Banco Central para adiar a publicação do balanço financeiro tem o objetivo de “empurrar a crise com a barriga para deixar o BRB quebrar depois da eleição”.

O BRB enfrenta uma crise de liquidez após as operações com o banco Master, de Daniel Vercaro. A declaração do pré-candidato foi dada nesta quarta-feira (29), durante o evento “O DF de Mãos Dadas com o Entorno”, realizado no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília.

“Estão empurrando com a barriga para deixar o BRB quebrar depois da eleição. Dá pra salvar o BRB? Claro que sim. Como? Fechando as 19 agências fora de Brasília; acabando com o patrocínio de time de futebol, de Fórmula 1 e de sala VIP de autoridades e trazendo o FCO, que é o Fundo do Centro-Oeste. São 15 bilhões por ano para serem aplicados no BRB.”

O encontro foi promovido pelo ex-governador de Goiás e candidato à Presidência da República, Ronaldo Caiado (União Brasil), e reuniu lideranças do

União Brasil e prefeitos do Entorno, além da primeira-dama de Goiás, Gracinha Caiado.

Caiado tenta uma aproximação entre os governos do DF e de Goiás, especialmente para fortalecer o desenvolvimento do Entorno.

Arruda defendeu a ampliação da malha metroviária do Distrito Federal como alternativa para enfrentar a crise do transporte público. Como proposta, Arruda afirmou que pretende expandir o sistema para integrar o DF aos municípios do Entorno.

“Eu quero levar o metrô de Ceilândia para o Sol Nascente às Águas Lindas. Um metrô para Gama e Santa Maria, saindo para Novo Gama, Valparaíso e Ocidental, até Luziânia”, defendeu.

Arruda não comentou sobre o julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a Lei da Ficha Limpa. O julgamento está suspenso após pedido de vista.

Condenado por improbidade administrativa em desdobramentos da Operação Caixa de Pandora, Arruda poderá ser beneficiado pelo novo entendimento aprovado no Congresso, que alterou as regras de contagem do prazo de inelegibilidade. Pela regra original da Lei, ele permaneceria inelegível até 2038.